

Problemas para visualizar? [Clique para ver on-line](#)

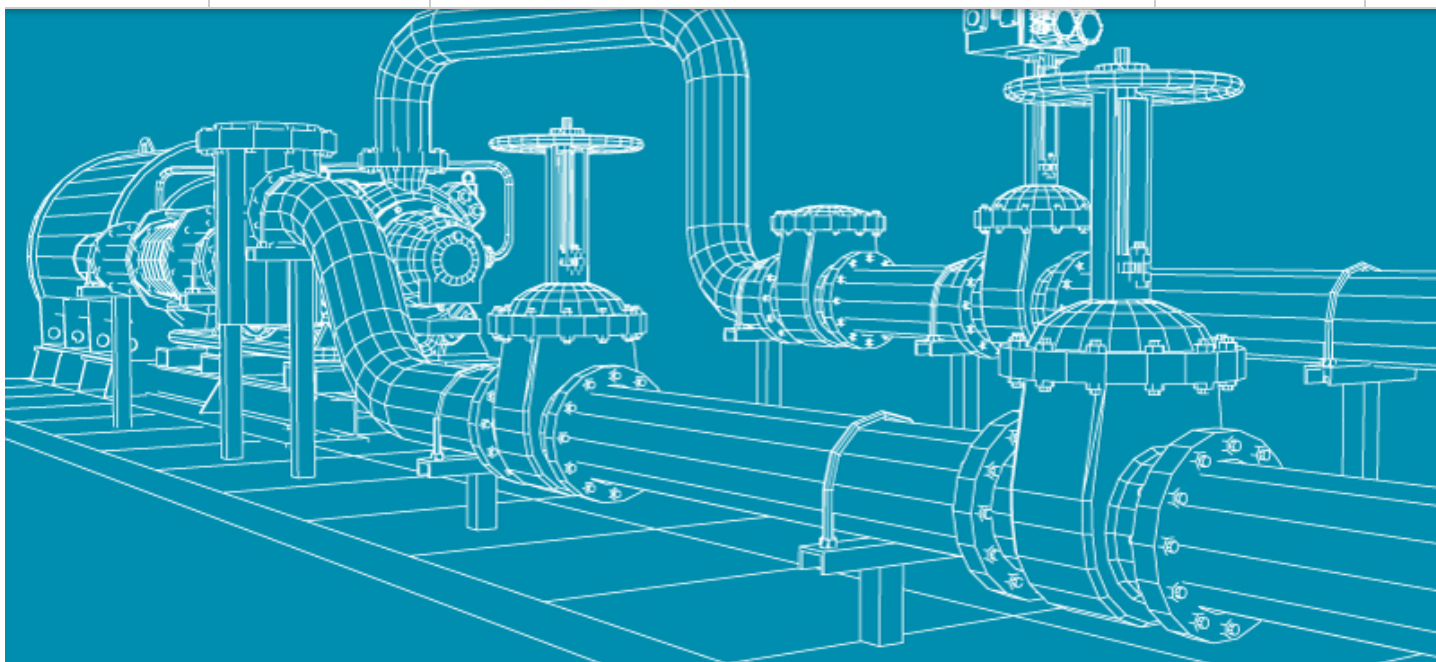


EDITORIAL

Os avanços na lei do gás

No final de outubro, dia 23, foi dado mais um passo para a abertura do mercado de gás natural. A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou proposta de substitutivo ao projeto de lei do gás, o PL 6.407/13, do deputado Silas Câmara (Republicanos/AM). Com isso, o deputado ampliou o debate democrático ao promover o desenvolvimento da concorrência e a racionalidade econômica, consolidando uma agenda mínima que contempla mudanças essenciais, como os cinco pontos de convergência da indústria e dos agentes do mercado de gás natural. Ao mesmo tempo, é necessário aprimorar o arcabouço normativo do setor de gás, tendo em vista a redução da participação da Petrobras. Além desse tema, o boletim traz o resultado da 7ª Pesquisa de Motoristas. Realizada a cada quatro anos pela Abiclor, a pesquisa mostra quem são e como se comportam os nossos “embaixadores”, que representam o produtor e o transportador perante o cliente. Veja também como foi o encontro da Clorosur/Abiclor que possibilitou o compartilhamento de informações com representantes da indústria e do governo sobre conversão de uma das três tecnologias industriais de produção de cloro-álcalis. Sem dúvida esse encontro foi um divisor de águas.

Boa leitura!



GÁS NATURAL

Relatório substitutivo reúne os 5 pontos de consenso

O Fórum do Gás Natural, que tem a participação da Abiclor e de outras nove entidades que dependem do insumo como combustível ou como matéria-prima, encaminhou em 26 de setembro uma moção de apoio ao relator do Projeto de Lei do gás (PL 6.407/2013), deputado Silas Câmara. Em seu parecer, o relator submeteu ao Congresso cinco pontos mínimos de consenso, deixando fora os pontos polêmicos, uma estratégia para tentar acelerar a tramitação do PL, cuja discussão se arrasta há três anos. O projeto foi distribuído para quatro comissões: Comissão de Minas Energia (CME), Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS), Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC). O substitutivo foi aprovado dia 23 de outubro na CME e segue agora para apreciação e votação na CDEICS.

Segundo o diretor-executivo da Abiclor, Martim Afonso Penna, os cinco pontos de consenso entre a cadeia produtiva e o setor de gás representam um avanço e estão em linha com as expectativas da indústria. Confira os cinco pontos contemplados no novo relatório:

- Acesso às infraestruturas essenciais (gasodutos, unidades de tratamento e processamento de gás natural e terminais de GNL);
- Independência do transporte (evita a verticalização e amplia concorrência);
- Alteração do modelo de outorga para transporte e estocagem, de concessão para autorização (dá condições para novos investimentos);
- Programa de desconcentração do mercado, *Gas Release* (acelera a introdução da concorrência);

Para o novo mercado de gás natural funcionar é necessário criar regras. Nesse sentido, o Fórum do Gás propôs à Agência Nacional de Petróleo (ANP) a inclusão de dois itens na agenda regulatória:

- a. Diretrizes para a regulação harmônica da atividade de distribuição;
- b. Promoção do acesso às infraestruturas essenciais.

TRANSPORTE



Pesquisa da Abiclor traça perfil dos motoristas do setor de cloro-álcalis

Em 22 anos, aumentou a idade média dos profissionais que fazem o transporte de produtos do setor cloro-álcalis no Brasil – de 42 para 46 anos –, a maioria tem carteira assinada, possui segundo grau completo e está dirigindo em torno de uma hora a menos por dia. Os dados constam da 7ª pesquisa realizada pela Abiclor, entre maio e junho, com 409 motoristas de seis estados (São Paulo, Pernambuco, Bahia, Alagoas, Rio de Janeiro e Espírito Santo).

Verdadeiros “embaixadores”, os motoristas representam o produtor e o transportador no transporte dos produtos do setor. O aumento da idade reflete a importância que está sendo dada à política de retenção desses profissionais. “É um motorista jovem, porém experiente e maduro o suficiente para desempenhar com segurança sua função”, afirma Nelson Felipe, da Abiclor. Realizada a cada quatro anos, a pesquisa mostra que os principais produtos transportados são soda cáustica líquida (51,2%), seguida de hipoclorito (23%) e ácido clorídrico (11,7%).

viajadas em 1997 para 6,3 horas este ano, refletindo um controle mais eficiente da jornada, tendo em vista a nova legislação para motoristas (Lei nº 13.103/2015).

Um ponto de atenção é o percentual elevado de motoristas, 45,3%, que acumulam a função de descarregar o produto no cliente sempre ou às vezes. Por lei, o descarregamento só pode ser realizado pelo motorista se o mesmo tiver sido treinado e se a prática estiver prevista em contrato. Para soda cáustica, há uma norma específica da ABNT (NBR 16310) determinando que cabe ao cliente providenciar o descarregamento. **Para mais informações sobre a pesquisa, procure Nelson Felipe.**

Vem aí, dia 13/11, o Encontro de Distribuição e Transporte

A edição 2019 do tradicional Encontro Anual de Distribuição e Transporte Seguro, que há 22 anos reúne profissionais do mercado de transporte, embarcadores e da indústria química, será realizada dia 13 de novembro, no Cinesystem Morumbi Town Shopping. O evento é uma oportunidade para trocar informações, experiências e conhecimento e de discutir a segurança no transporte e nos processos de embarque. No final do Encontro será entregue o Prêmio José Tardivo. Não perca! Venha viver a experiência do evento em novo local. Ainda dá tempo de fazer a inscrição. Saiba mais no site <http://www.abiclor.com.br>.

ANTT torna opcional uso da Ficha de Emergência

A partir de 23 de dezembro, as transportadoras de produtos químicos perigosos não serão mais obrigadas a portar a Ficha e o Envelope de Emergência, conforme a Resolução nº 5.848, publicada em 26 de junho pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Assim, em caso de acidente envolvendo produtos classificados como perigosos, no lugar da Ficha de Emergência, documento impresso que era entregue pelos embarcadores aos motoristas, poderão ser fornecidas às autoridades competentes informações por quaisquer meios disponíveis, inclusive o digital, como o aplicativo Manual de Atendimento à Emergências da Abiquim, Pro-Química Online.

Enquanto a nova resolução não entra em vigor, fabricantes, embarcadores e expedidores podem disponibilizar as Fichas e Envelopes de emergência sem seguir qualquer padrão.



Clorosur e Abiclor discutem implantação da Convenção de Minamata

A Associação Latino-Americana da Indústria de Cloro, Álcalis e Derivados (Clorosur) e a Abiclor promoveram uma reunião em São Paulo, dia 19 de setembro, para associados e representantes do governo discutir oportunidades para levantar recursos do Global Environment Facility (GEF) e Green Climate Fund (GFC) e linhas de financiamento para atender aos compromissos definidos na Convenção de Minamata sobre mercúrio.

Além dos produtores de cloro-álcalis, participaram da reunião representantes do Ministério do Meio Ambiente, do Ibama, do BNDES, do IDB Invest, da UNIDO (agência da ONU para o desenvolvimento industrial) e também da agência de proteção ambiental dos EUA (EPA).

No dia anterior, 18, o grupo, formado por 42 pessoas, visitou a fábrica da Unipar Carbocloro, em Cubatão, para conhecer de perto a tecnologia de células de amalgama de mercúrio. O setor de cloro-álcalis está se preparando para atender aos compromissos da Convenção de Minamata.

REDES SOCIAIS

Parabéns Piscina limpa!

A “Campanha Piscina limpa – Mergulhe nessa ideia” está completando uma década de existência. Criada em outubro de 2009, a Campanha Piscina limpa é veiculada no Blog, no Facebook e no Instagram e já foi vista por mais de 550 mil pessoas. De forma lúdica, a Campanha Piscina limpa ensina os banhistas a manter bons hábitos de higiene para preservar a qualidade da água.

Por meio de posts, enquetes e concursos educativos, a Campanha mostra que manter a água da piscina limpa é responsabilidade de todos, inclusive dos banhistas.

Informações, dicas e curiosidades sobre o universo de piscinas e a importância do cloro para a desinfecção da água, estão entre os temas abordados. Siga-nos @piscinalimpa.



OLIMPIADAS DE QUÍMICA

Estudantes ganham ouro e prata em torneio Ibero-americano



A delegação brasileira manteve a sua hegemonia e alcançou o melhor resultado entre os 18 participantes da XXIV Olimpíada Ibero-americana de Química, realizada em setembro, na cidade do Porto, em Portugal.

Os estudantes Ygor de Santana Moura e Joaquim Miguel Moreira Santiago, ambos do Ceará, ganharam medalha de ouro, e Thiago Oliveira Sousa, também do Ceará, e Lucas Yutaka Kuroishi, de São Paulo, conquistaram a prata. É o mesmo grupo que se destacou no torneio realizado em Paris, em julho.

Há 15 anos, a Abiclór juntamente com o Conselho Regional de Química – 4a. Região patrocina o Programa Nacional Olimpíadas de Química.

BALANÇO

Produção mantém trajetória de queda

A produção brasileira de cloro entre janeiro e agosto foi de 609,5 mil toneladas, queda de 15,9% ante mesmo intervalo de 2018. No caso da soda cáustica, a produção atingiu 662,9 mil toneladas, recuo de 16,5% sobre igual período do ano anterior.

As vendas internas de soda cáustica apresentaram variação negativa de 10,6% entre janeiro e agosto ante mesmo intervalo de 2018. Em relação ao cloro, as vendas totais foram 2,5% maiores.

Em agosto, a taxa de utilização da capacidade instalada foi de 46,2%. No acumulado do ano até agosto, o nível de utilização alcançou 59,7%, 15,9% menor que o mesmo período de 2018.

Indicadores de janeiro a agosto

COLORO	2018	2019	Varição (%)
Produção	724.861	609.520	(15,9)
Uso cativo	645.036	527.966	(18,1)
Vendas totais	79.723	81.679	2,5
Capacidade instalada	1.020.943	1.020.943	0,0
Nível de utilização (%)	71,0	59,7	(15,9)
Importação	5.398	4.232	(21,6)
Consumo aparente	730.259	613.752	(16,0)
SODA CÁUSTICA	2018	2019	Varição (%)
Produção	793.668	662.933	(16,5)
Uso cativo	108.152	91.772	(15,1)
Vendas totais	671.954	602.373	(10,4)
Vendas internas	666.322	595.865	(10,6)
Vendas externas	5.632	6.508	15,6

Onde não indicado os valores estão em toneladas





Coordenação editorial: SP4 Comunicação Corporativa (www.sp4com.com.br).

Fotos: divulgação.

Diagramação: Adesign (www.adesign.com.br).

Para a inclusão de outras pessoas de sua empresa que queiram receber o boletim Cloro em Síntese, envie mensagem para lucimara@abiclor.com.br com os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).

Caso não queira mais receber este email [clique aqui](#).

Copyright © 2019 Abiclor, Todos os direitos reservados.